



Fundação Universidade Federal de Rondônia  
Departamento de Educação Intercultural

**XII Seminário de Educação - SED**  
23 a 25 de Outubro em Ji-Paraná-RO

**Resistência Originária**  
Povos indígenas e Paulo Freire

## “DE GRANDE OTELO PARA SEBASTIÃO”: O VÍDEO DOCUMENTÁRIO COMO UMA FERRAMENTA PEDAGÓGICA

Tadeu Pereira dos SANTOS<sup>1</sup>  
Nágila Nerval CHAVES<sup>2</sup>

### RESUMO

Na contemporaneidade, são plurais os instrumentos pedagógicos que dinamizam o diálogo dos docentes com os discentes, tanto na sala de aula e fora dela. Desse modo, recorrem às TICs e às novas linguagens, qualificando as mediações e os processos de ensino aprendizagem no âmbito educacional. Tal proposição nos conduz à seara da interlocução e da interdisciplinaridade, em razão de que tem sido comum o uso de mídias e imagens por diferentes profissionais no âmbito das humanidades, com vista a dinamizar as práticas socioeducativas que impulsionam à construção de novos saberes escolares, uma vez que é impossível dissociar tecnologia e espaço educacional. No âmbito das humanidades, as técnicas de ensino, métodos e instrumentos didáticos e pedagógicos têm sido concebidos à luz de imagens, sons, cinema, os quais nos fazem lembrar que o cotidiano se fundamenta numa intrínseca configuração tecnológica. O Vídeo-documentário se apresenta como expressivo desse processo social, cuja utilização é perceptível, ao perscrutarmos áreas do conhecimento/humanidades e outras que recorrem ao mesmo para diversas finalidades, quer seja relacionadas ao campo educacional, quer como instrumentador da produção de conhecimento em suas respectivas áreas. A proposta problematiza a recepção das representações sobre o conteúdo da narrativa sobre Sebastião/Grande Otelo, a partir da utilização do vídeo-documentário “De Grande Otelo para Sebastião” como recurso didático-pedagógico no processo de ensino/aprendizagem, articulada ao processo integral da película construída, refletindo sobre os limites e possibilidades de seu uso na sala de aula. Tendo em vistas à formação de discentes críticos da realidade em que vivem, permite proporcionar aos docentes interessados a metodologia para o bom uso de documentários na disciplina de História ministrada nas escolas no Município de Uberlândia-MG. A proposição metodológica desta pesquisa leva em consideração a dinâmica instituidora das práticas educativas relacionadas às novas tecnologias presente no Ensino de História e, neste sentido, aliamos teoria e prática, uma vez que visamos construir novos horizontes sugestivos que alicercem práticas de ensino/aprendizagem de modo a ampliar o debate no que tange aos usos de linguagens, em especial do vídeo-documentário. Os resultados evidenciam a necessidade de que as práticas pedagógicas devem priorizar a articulação entre forma (técnica) e o conteúdo, na medida em que ainda tem se operacionalizado os processos de escolarização à luz das práticas de memorização/decorar por meio de

<sup>1</sup> Professor Pós-Doutor em História da Fundação Universidade Federal de Rondônia (UNIR), do Departamento de História - Campus Rolim de Moura. E-mail: tadeu.santos@unir.br.

<sup>2</sup> Mestre em História e Estudos Culturais pela Fundação Universidade Federal de Rondônia (UNIR). E-mail: nagilanerval@unir.br.

conteúdos abstratos distanciando-se do universo dos sujeitos aprendiz. Por sua vez, o ato de explorar de plurais ângulos o cinema pela recepção dos discentes foi possível perceber que a utilização da mesma de forma adequada e utilizada não apenas para compreender o sentido da constituição da película, as possibilidades de leituras que dela derivam, oportunizando a produção de novos saberes por meio da autoria e autonomia.

**Palavras-chave:** Vídeo documentário. Ensino. Linguagem. Práticas educativas.